

Como ocorrem as enchentes?

Enchentes e suas características

Enchente é o nome dado ao fenômeno social da inundação de um rio. Antes de detalhar suas causas e efeitos, vale explicar o que são os rios: trata-se de grandes reservatórios de água, em geral água doce, que seguem um curso, fluindo em direção a um lago, oceano, mar ou a outro rio. Um ponto essencial é que eles possuem extensão e volume de água, e esse volume pode dobrar ou triplicar após períodos de chuvas, e diminuir nos momentos de seca. Outro aspecto a ser observado é a região em torno de um rio principal ou seus afluentes: é ali, nas chamadas bacias hidrográficas, que a água das precipitações vai escoar. Quando ocorre uma **cheia** em um rio, o excesso de água atinge as áreas planas da bacia que são adjacentes aos leitos – denominadas planícies de inundação, planícies aluviais ou áreas de várzea.



Por que as enchentes ocorrem?

Considerando que as cheias são eventos naturais dos rios, alguns fenômenos climáticos podem fazer a quantidade de chuvas aumentar muito de volume [*mais detalhes no bloco sobre La Niña*] e, por consequência, intensificar as inundações.

Porém, a causa principal está ligada à **urbanização densificada**, que leva o solo, que habitualmente absorveria a água das chuvas, a passar por um processo de impermeabilização. Assim, a ocupação precária e irregular de áreas no entorno dos rios, aliada a questões como remoção da

cobertura vegetal, canalização dos rios, impermeabilização do solo e limpeza inadequada de bueiros em áreas urbanas, fazem com que o rio, ao atingir a planície de inundação durante uma cheia, transborde, invada e leve tudo o que está ao seu redor, sem qualquer escoamento.

Perfil dos afetados

As enchentes atingem os municípios como um todo, mas há uma parte da sociedade muito mais exposta a elas. Por conta do processo de especulação imobiliária, as terras mais baratas, e que, muitas vezes, se tornam as únicas opções viáveis para a **população de baixa renda** morar, são áreas como encostas de morros e planícies de inundação dos rios. Um levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com dados de 2010, mapeou áreas de risco e constatou que cerca de 8,2 milhões de brasileiros vivem em locais sujeitos a enchentes ou deslizamentos de terra. São questões que exigem o desenvolvimento de políticas públicas específicas.

La Niña

As chuvas intensas, em geral, têm relação com o fenômeno climático La Niña. Essa condição ocorre quando os ventos que sopram sobre o Oceano Pacífico Sul, na zona equatorial, empurram as águas quentes da superfície para a direção oeste, onde se localiza a Indonésia. Com isso, as águas mais frias do oceano sobem à superfície, o que gera consequências na evaporação, e assim, em toda a circulação atmosférica do planeta. No Brasil, país com dimensões continentais, as consequências são diversas. Nas regiões Norte e Nordeste, há um **aumento na quantidade de chuvas**, como foi visto no território baiano no final de 2021. No Sudeste e Centro-Oeste, o efeito e as instabilidades são menores, mas podem causar danos, como as grandes tempestades que caíram em Minas Gerais e ocasionaram enchentes em 2022. Já no Sul do país, a principal decorrência é a estiagem – o Rio Grande Sul encarou entre o final de 2021 e início de 2022 a maior seca dos últimos 17 anos.

RECORTE ESTA TIRA DE PAPEL NA LINHA PONTILHADA

